

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, dentre os principais dados divulgados, os PMIs da China continuaram indicando expansão da atividade, com o índice referente ao setor de serviços superando o setor industrial, enquanto as vendas do varejo no Japão e na zona do euro superaram as expectativas. Por outro lado, nos Estados Unidos, os dados do mercado de trabalho vieram abaixo das expectativas, dando mais sinais de perda de vigor na sua recuperação econômica.

Também ganhou destaque a aprovação, no Reino Unido, da vacina desenvolvida pelas farmacêuticas Pfizer e BioNtech. Além disso, os laboratórios solicitaram a autorização regulatória da vacina em mais países, como Austrália, Japão e Canadá. Ao mesmo tempo, a farmacêutica Moderna submeteu o pedido de aprovação nos EUA e Europa, onde o aumento do número de infectados e de hospitalizações continuou levando os governos a implementarem mais restrições à mobilidade.

No campo político, enquanto Biden tenta equilibrar o centro e a esquerda na equipe econômica, negociações sobre um novo pacote de estímulos foram retomadas, com a divulgação de uma nova proposta por um grupo de legisladores da Câmara dos Deputados e do Senado de USD 908 bilhões, buscando um meio-termo entre as posições dos líderes democratas e republicanos e garantindo uma nova rodada de estímulos.

ATIVIDADE

- **Produção Industrial no Japão (out/20):** aumentou +3.8% em out/20 (de +3.9% em set/20), acima das expectativas, registrando o quinto aumento mensal consecutivo. No acumulado de doze meses, o somatório caiu -3.2% (de -9% em set/20);
- **Vendas do varejo no Japão (out/20):** aumentou +0.4% em out/20 (de -0.1% em set/20), somando +6.4% em doze meses (de -8.7% em set/20). Vale ressaltar que esse crescimento anual foi fortemente impactado pela queda das vendas em out/19 suscitada por um aumento do imposto sobre o consumo;
- **Divulgação dos PMIs da China (nov/20):** o PMI composto, divulgado pelo National Bureau of Statistics, aumentou para 55.7 em nov/20 (de 55.3 em out/20), registrando o maior nível da série iniciada em jan/17. O PMI do setor industrial aumentou para 52.1 (de 51.4 em out/20);) e do setor de serviços aumentou para 56.4 (de 56.2 em out/20);
- **Divulgação final dos PMIs (nov/20):** o índice composto global caiu de 53.3 para 53.1 em nov/20, indicando expansão da atividade por cinco meses consecutivos. Enquanto o índice do setor industrial aumentou de 53 para 53.7, o PMI do setor de serviços caiu de 52.9 para 52.2;
- **Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos (nov/20):** o índice referente ao setor industrial caiu de 59.3 para 57.5 em nov/20, superando as expectativas de uma queda mais moderada. Já o índice referente ao setor de serviços caiu de 56.6 para 55.9, dentro das expectativas;
- **Desemprego na zona do euro (out/20):** o número de pessoas classificadas como desempregadas recuou em 86 mil em out/20, reduzindo a taxa de desemprego para 8.4% (de 8.5% em set/20), registrando a primeira queda desde mar/20;

- **Vendas do varejo na zona do euro (out/20):** aumentaram +1.5% em out/20 (de -1.7% em set/20), acima das expectativas, ficando +3.3% acima do nível pré-crise de jan/20 à fev/20. No acumulado de doze meses, as vendas somam +4.3% em out/20 (de +2.7% em set/20);
- **Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (nov/20):** a economia americana gerou 245 mil postos de trabalho no mês, abaixo das expectativas, refletindo principalmente a desaceleração nos setores de lazer e hotelaria (+31 mil de +270 mil em out/20), outros serviços (+7 mil de +44 mil) e varejo (-35 mil de +95 mil). A taxa de desemprego caiu para 6.7% (de 6.9% em out/20), com a queda de -0.2pp da força de trabalho para 61.5%;
- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 28 de nov/20:** foram 712 mil na semana, uma queda de 75 mil em comparação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- **Inflação na zona do euro (nov/20):** caiu -0.3% no acumulado de doze meses, mantendo o mesmo resultado dos últimos dois meses, e o núcleo da inflação manteve-se em +0.25%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu e do Banco do Canadá.

ATIVIDADE

- Produção Industrial na Alemanha referente a out/20, pelo Destatis (segunda-feira);
- Produção Industrial na Espanha referente a out/20, pelo Instituto Nacional de Estadística (quarta-feira);
- Produção Industrial na França referente a out/20, pelo Insee (quinta-feira);
- Produção Industrial na Itália referente a out/20, pela National Institute of Statistics (sexta-feira);
- Dados da atividade do Reino Unido referente a out/20, pelo Office for National Statistics (quinta-feira);
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a dez/20, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a nov/20, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira);
- Inflação nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo U.S Bureau of Labor Statistics - Department of Labor (quinta-feira);
- Inflação na Espanha referente a nov/20, pelo Instituto Nacional de Estadística (sexta-feira);
- Inflação na França referente a nov/20, pelo Insee (sexta-feira);
- Inflação na Alemanha referente a nov/20, pelo Federal Statistical Office Germany (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram, na semana passada, um aumento tanto do número de casos quanto de mortes. O aumento de casos tem sido disseminado entre os estados, com destaque para a Região Sul que continua com indicadores ruins. Ao longo da semana passada, diversos governos voltaram a adotar medidas restritivas, com destaque para o estado de São Paulo, que regrediu da fase verde para a fase amarela do plano de reabertura. Com relação às vacinas, a Anvisa passou a autorizar que as empresas desenvolvedoras solicitem permissão para uso emergencial de imunizantes em fase 3 dos ensaios clínicos realizados no Brasil, se adequando às práticas adotadas pelas principais agências reguladoras ao redor do mundo.

Também na semana passada, a divulgação do PIB referente ao 3T/20 mostrou que, apesar do número abaixo do esperado, a atividade recuperou parcialmente o tombo provocado pela pandemia, principalmente pelos efeitos dos estímulos fiscais sobre a demanda agregada e da reabertura gradual dos serviços mais dependentes de interação social. Já a divulgação da PIM referente a out/20, mostrou que a indústria começou a dar sinais de normalização da produção de bens essenciais, que estava superaquecida em função da demanda mais forte. Por outro lado, o nível baixo dos estoques deve contribuir para a continuidade da expansão da indústria no curto-prazo, principalmente dos setores de bens não-essenciais.

ATIVIDADE

- **Produção Industrial Mensal (out/20):** a produção industrial em out/20 cresceu 1.1% com relação a set/20 na série com ajuste sazonal, abaixo das expectativas de mercado. Com mais um crescimento mensal, a indústria já superou em 1.4% o nível pré-pandemia. A alta foi menos difundida entre os segmentos e observamos queda na produção de bens essenciais, com destaque para a queda de 2.8% em alimentos, na série com ajuste sazonal. Por outro lado, a construção civil, ao crescer 1.8% no mês, já superou em 9.4% o nível fev/20. Além disso, a produção de bens de capital superou o pré-pandemia ao crescer 7% em outubro;
- **PIB (3T/20):** apresentou expansão de 7.7% com relação ao segundo trimestre, na série com ajuste sazonal. Com o resultado abaixo do esperado, o PIB ainda se encontra 4.1% abaixo do nível observado no 4T19. A recuperação parcial das perdas causadas pela pandemia no 3T/20 foi influenciada pela expansão de 19.9% da indústria, que expandiu sua produção para atender à demanda superaquecida por bens, principalmente essenciais, puxada pelos estímulos fiscais. Na mesma linha, o comércio cresceu 17.4% com relação ao trimestre anterior, voltando ao nível do 1T/20, mas 1.1% abaixo do observado no 4T/19. Além disso, a flexibilização do isolamento social no período contribuiu para um crescimento de 12.7% dos outros serviços, que incluem alojamento e alimentação – portanto, mais dependentes de contato social. No entanto, mesmo com o crescimento na margem, os outros serviços ainda se encontram 15% abaixo do patamar pré-crise.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião do COPOM (quarta-feira).

ATIVIDADE

- Pesquisa mensal do comércio referente a out/20, pelo IBGE (quinta-feira);
- Pesquisa mensal de serviços referente a out/20, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a nov/20, pela FGV (segunda-feira);
- IPCA referente a nov/20, pelo IBGE (terça-feira).